



Instituto Cervantes de Lisboa

LITERATURA

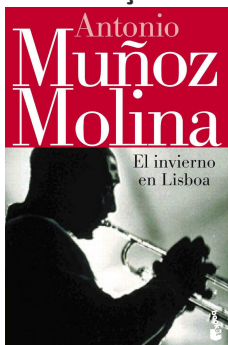
CLUBE DE LEITURA

O Instituto Cervantes de Lisboa inicia este ano uma nova atividade no âmbito da literatura, com o objetivo de reunir pessoas que apreciam a cultura espanhola e hispano-americana.

Debate sobre o livro: *El invierno en Lisboa*, de Antonio Muñoz Molina

22 de fevereiro de 2012, às 18h30 | Auditório do Instituto Cervantes Entrada Livre

Coordenação: Karla Suarez



Galardoado com o Prémio da Crítica e o Prémio Nacional de Literatura em 1988, *El invierno en Lisboa* é, ao mesmo tempo, uma homenagem ao cinema “negro” americano (e seus antecedentes literários) e ao mundo do Jazz (que começa no tugúrio onde os grandes músicos inventaram esta música). Mas é também, e acima de tudo, uma história de amor e intriga.

Entre Lisboa, Madrid e San Sebastián, a inspiração musical do Jazz envolve toda a história. O pianista Santiago Biralbo apaixona-se por Lucrecia e ambos são perseguidos pelo marido dela. Entretanto e por outro lado, um quadro de Cézanne desaparece e Toussaints Morton, traficante de quadros, livros antigos, e patrocinador de uma organização de extrema-direita, participa na busca.

A intriga criminal envolve-se num ritmo meticuloso e infalível.

Este romance estreou no cinema em 1990 pelo realizador José Antonio Zorrilla e no seu elenco de atores conta com a participação do trompetista Dizzy Gillespie.

Primeiras linhas:

Haviam passado quase dois anos desde a última vez que vi Santiago Biralbo, porém quando voltei a encontrar-me com ele, a meio da noite, na estação do metropolitano, houve no nosso mútuo cumprimento, a mesma falta de entusiasmo como se estivessemos estado a beber juntos na noite anterior, não em Madrid mas em San Sebastián, no bar Floro Bloom onde ele tocou durante uma larga temporada.

Antonio Muñoz Molina (Jaén, Espanha 1956). Estudou História de Arte na Universidade de Granada e Jornalismo em Madrid. Colaborou como colunista no diário *Ideal de Granada*. O seu primeiro romance, *Beatus ille*, surgiu em 1986. Em 1987 ganhou o Prémio da Crítica e o Prémio Nacional de Narrativa com o romance *El invierno en Lisboa* e em 1991 o Prémio Planeta bem como o Prémio Nacional de Narrativa em 1992 com o romance *El jinete polaco*. Em 1995 foi eleito membro de Real Academia Espanhola, ocupando a cadeira **U**. Em 2007 foi nomeado Doctor Honoris Causa pela Universidade de Jaén como reconhecimento de toda a sua obra. Outros livros destacados foram *Beltenebros* (1989), *El dueño del secreto* (1994), *Plenilunio* (1997) e *El viento de la luna* (2006). Em 2009 publicou *La noche de los tiempos*, um monumental trabalho que recria o arruinar da Segunda República Espanhola e o início da Guerra Civil de Espanha através das peripécias de um arquiteto chamado Ignacio Abel.